

## Resposta de genótipos de trigo sequeiro recomendados para o Brasil Central à inoculação com *Azospirillum brasilense*

Solange Rocha Monteiro de Andrade<sup>1</sup>; Fábio Bueno dos Reis Junior<sup>1</sup>; Jorge Henrique Chagas<sup>2</sup>; Júlio Cesar Albrecht<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Cerrados, Planaltina, DF, Brasil. solange.andrade@embrapa.br; <sup>2</sup>Embrapa Trigo.

### Resumo

Pesquisas para adaptação do trigo sequeiro ao ambiente do Cerrado buscam cultivares mais tolerantes ao estresse hídrico e também estratégias de manejo que possam dirimir o impacto da seca no rendimento da cultura. *Azospirillum* é um gênero de bactérias promotoras de crescimento que, entre outras características, induz o desenvolvimento das plantas, principalmente das raízes, possibilitando um incremento da absorção de água e o aumento da tolerância à seca. O objetivo do trabalho foi verificar se genótipos de trigo inoculados com *Azospirillum brasilense* apresentam maior tolerância ao estresse hídrico em cultivo sequeiro. Os experimentos foram semeados em duas áreas experimentais no Distrito Federal (Embrapa Cerrados e COOPADF) de março a agosto de 2017 a 2021. Sementes das cultivares Brilhante, BR18, BRS404, BRS264, BRS394 e a linhagem PF100368, desenvolvidas especificamente para o Brasil Central, foram submetidas a dois tratamentos (inoculado e não inoculado), em ensaios com parcelas de 5 linhas 6 repetições. Os resultados dos diferentes anos e dois locais demonstraram que há um efeito do genótipo, do ambiente e das condições climáticas. Os genótipos BRS404, BR18 e PF 100368 apresentaram, de maneira geral, ganhos de rendimento em todos os anos e locais de plantio, exceto em 2017, quando o período de seca durou quase todo o período de cultivo. A cultivar BRS394, por outro lado, apresentou uma resposta negativa à inoculação em praticamente todos os anos e locais. Os demais genótipos não apresentaram diferenças significativas. Com isto concluímos que para as condições ambientais do Distrito Federal os resultados sugerem que os produtores podem inocular as cultivares BRS404 e BR18, porém até avaliação em outros locais, devem evitar a inoculação da cultivar BRS394. Para os demais ambientes do Brasil Central é necessário realizar experimentos específicos para verificar se as cultivares apresentam o mesmo comportamento.

**Termos para indexação:** tolerância à seca; práticas de manejo; *Triticum aestivum*